

*Sarney só*  
ESTADO DE SÃO PAULO  
*viaja após*  
*definição* P6

BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO

25 MAI 1988

O presidente Sarney não sai de Brasília enquanto a Constituinte não votar a duração de seu mandato. Ontem, ele decidiu suspender as viagens que já havia programado para as cidades de Petrolina, em Pernambuco, e Patos de Minas, em Minas Gerais, sexta-feira e sábado.

Ao dar a informação do adiamento das viagens, o porta-voz da Presidência da República, Carlos Henrique Almeida Santos, argumentou que Sarney precisava ficar em Brasília porque tinha problemas do governo para examinar. Observou que, seguramente, o andamento dos trabalhos da Constituinte (leia-se a votação do seu mandato) também influiu para a decisão do presidente.

Em Petrolina, sexta-feira, Sarney teria um programa extenso, visitaria escolas agrícolas, uma fazenda e uma fábrica de equipamentos de irrigação. Teria ainda um encontro com 120 prefeitos que estão reunidos em seminário sobre irrigação, retornando a Brasília no mesmo dia, às 14h15. A viagem a Petrolina será realizada em junho, segundo garantiu o deputado Oswaldo Coelho, que esteve ontem com o presidente justamente para tratar do assunto. A viagem a Patos de Minas, contudo, foi simplesmente cancelada, porque lá o presidente assistiria a uma colheita da safra de milho.

#### MOBILIZAÇÃO

O Palácio do Planalto poderá mobilizar até seus **Boeings** presidenciais, se necessário, para garantir a presença na Assembleia Constituinte do maior número possível de parlamentares, para a votação de emenda definindo a duração do mandato do presidente Sarney. A informação é de parlamentares que freqüentam os círculos palacianos. Eles acrescentam que o governo quer liquidar o problema de uma vez, para que o presidente possa viajar aos Estados Unidos, talvez dia 5 de junho, "com tranqüilidade".